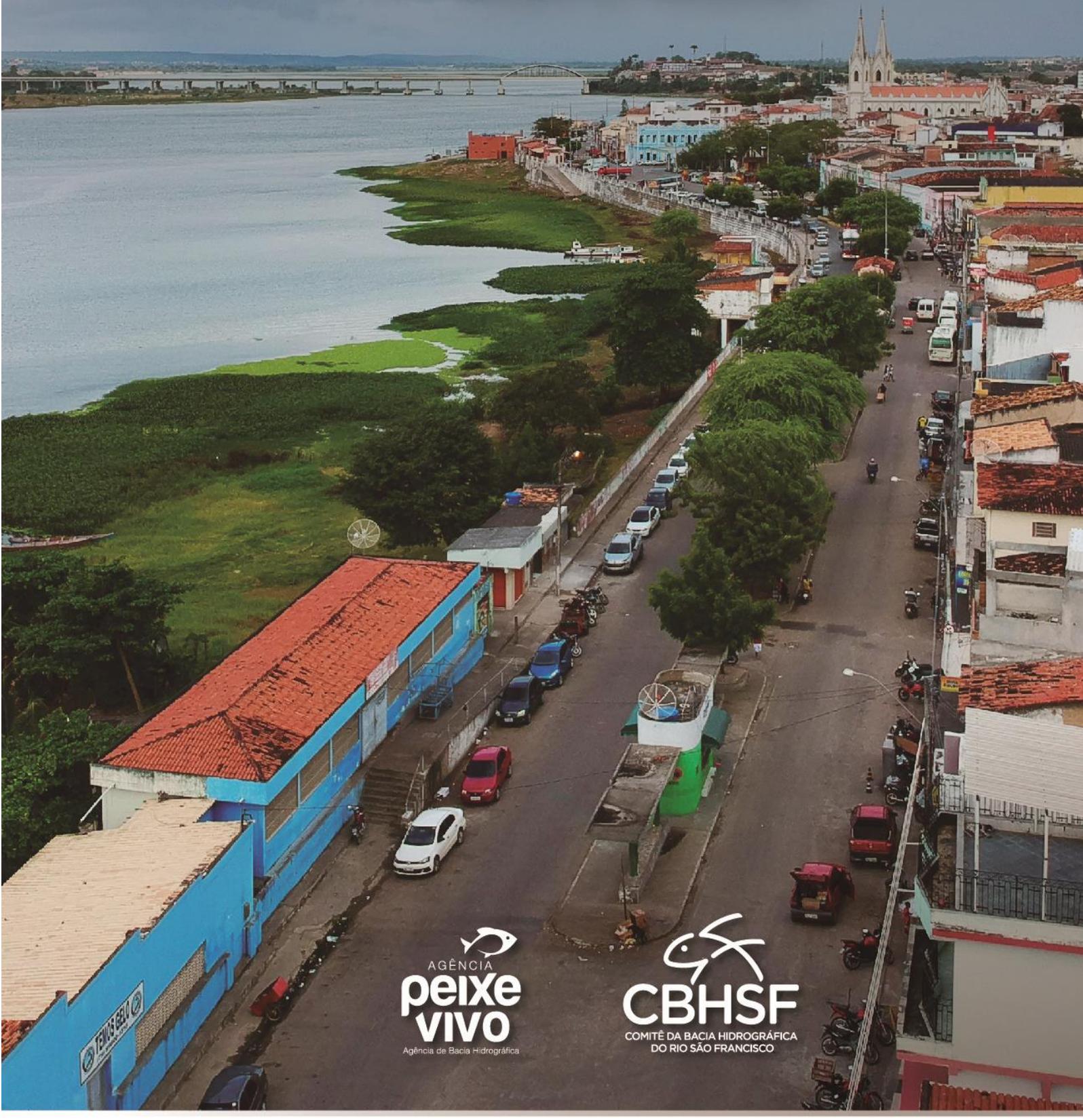




RELATÓRIO: REUNIÃO PÚBLICA ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

BAIXO SÃO FRANCISCO
Propriá / SE - 31/08/2018




AGÊNCIA
**peixe
vivo**
Agência de Bacia Hidrográfica


CBHSF
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO

Introdução

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), preocupado com as consequências adversas que as enchentes podem causar nos municípios ribeirinhos situados às margens do rio São Francisco, propôs a realização de 03 (três) reuniões públicas para alertar a população ribeirinha e o poder público sobre as suas responsabilidades e os riscos associados à ocupação irregular do solo às margens do São Francisco, fato que pode acarretar sérios danos caso haja elevação do nível das águas.

A primeira destas reuniões ocorreu na cidade sergipana de Propriá, no Baixo São Francisco. Este município fica situado às margens do rio São Francisco, que conta com uma população de aproximadamente 30 mil habitantes. Sua localização, às margens da rodovia BR-101, atribui à Propriá uma importância no cenário econômico sergipano, pois, tem destaque no setor de prestação de serviços e comércio atacadista.

O município de Propriá está localizado à jusante da UHE Xingó, além dos complexos hidrelétricos de Paulo Afonso, UHE Itaparica e UHE Sobradinho, portanto, os métodos adotados para a operação dos reservatórios situados no rio São Francisco produzem repercussões neste município e outros situados na mesma região, seja em função da elevação ou da redução de vazões de defluência das estruturas hidráulicas.

O local escolhido para a Reunião Pública do dia 31/08/2018 foi o auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), campus Propriá, na rua Rotary nº 330, Centro, Propriá, com programação prevista para início às 10h e término às 13h. Previamente à realização da Reunião Pública ocorrida em Propriá, o CBHSF promoveu uma série de ações para viabilizar a participação de atores estratégicos neste evento, a saber: Defesa Civil Estadual de Alagoas, Defesa Civil de Sergipe, Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público Estadual (MPE), Agência Nacional de Águas (ANA), Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Prefeituras dos Municípios do Baixo São Francisco.

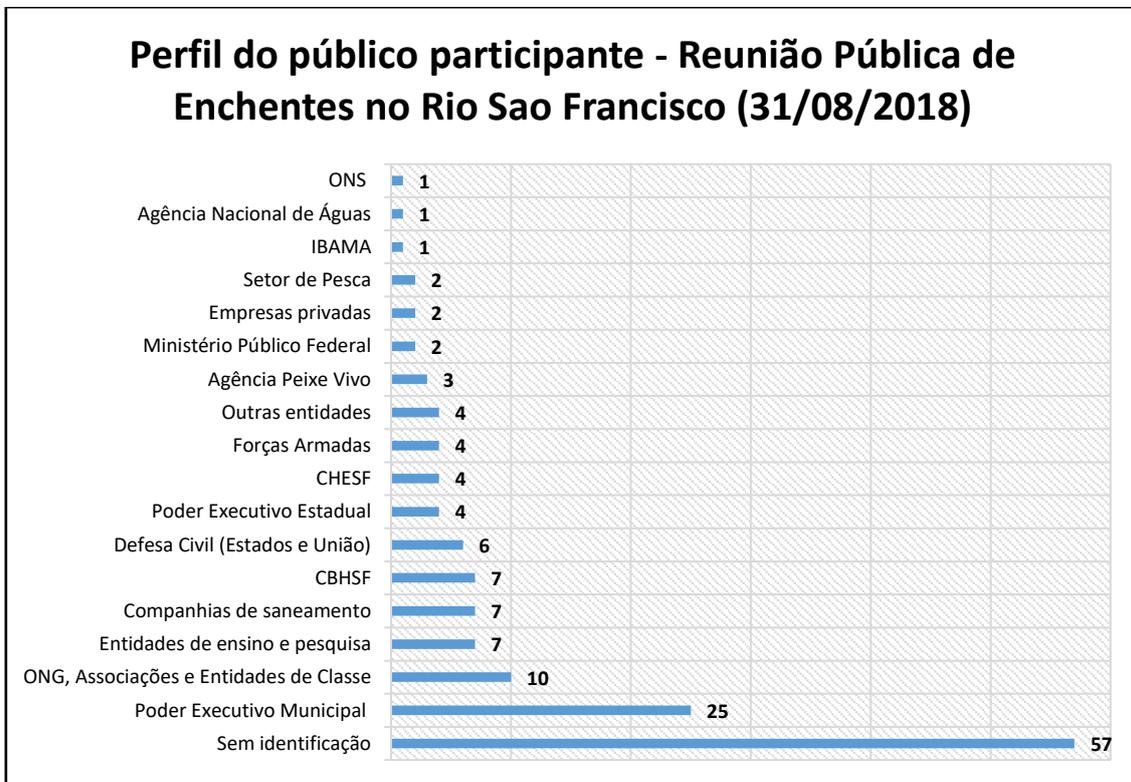
Para a realização desta Reunião Pública em Propriá, houve movimentação por parte dos membros do CBHSF, sobretudo, daqueles residentes na região do Baixo São Francisco, que auxiliaram no processo de mobilização e divulgação deste evento. Houve ainda a

divulgação desta Reunião Pública em grupos de aplicativos de mensagens, redes sociais e no site do CBHSF. Houve também o apoio da Agência Peixe Vivo na divulgação do evento e organização da referida Reunião Pública.

≡ Caracterização do perfil do público presente

Na Reunião Pública realizada em Propriá no dia 31/08/2018 estiveram presentes 147 (cento e quarenta e sete) pessoas de diferentes representações.

No gráfico a seguir é apresentado um perfil quantitativo dos presentes e suas representações respectivas.



Composição da mesa

Sr. Anivaldo de Miranda Pinto – Presidente do CBHSF
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF

Sr. Lokanaan Santana – Prefeito Municipal
Prefeitura Municipal de Propriá

Sra. Luana Ferreira Gomes de Paiva – Engenheira de Recursos Hídricos Sênior
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS

Sr. Geraldo Lucateli – Coordenador Substituto de Eventos Críticos
Agência Nacional de Águas - ANA

Sra. Sonáli Cavalcanti Oliveira – Gerente da Divisão de Gestão de Recursos Hídricos
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF

Sr. Gunter Assis Moraes – Analista de Infraestrutura
Defesa Civil Nacional / Ministério do Planejamento

Dra. Lívia Nascimento Tinôco – Procuradora Federal
Ministério Público Federal - Sergipe

Sr. Ailton Francisco da Rocha – Superintendente de Recursos Hídricos
SEMARH - Sergipe

Sr. Gustavo Silva de Carvalho – Superintendente de Recursos Hídricos
SEMARH - Alagoas

Memorial

No dia 31 de agosto de 2018, às 10h:45min teve início a Reunião Pública sobre Enchentes no Rio São Francisco, no Auditório do IFS - campus Propriá - Sergipe.

O mestre de cerimônias, Sr. Delane Barros informa que a reunião tem objetivo de alertar a população ribeirinha sobre os riscos relacionados às enchentes seja do ponto de vista material ou vidas humanas.

Foram convidados pelo mestre de cerimônias para compor a mesa: Sr. Anivaldo de Miranda Pinto - Presidente do CBHSF, Sr. Iokanaan Santana - Prefeito de Propriá, Sra. Luana Ferreira Gomes de Paiva - ONS, Sr. Geraldo Lucateli - Coordenação de Eventos Críticos da ANA, Sra. Sonáli Cavalcanti Oliveira - CHESF, Sr. Gunter Assis Morais - Defesa Civil Nacional, Dra. Lívia Nascimento Tinoco - MPF/Sergipe, Sr. Gustavo Silva de Carvalho - SEMARH/AL e o Sr. Ailton Francisco da Rocha - SEMARH/SE.

O mestre de cerimônias registrou a presença do Sr. José Maciel de Oliveira - Vice Presidente do CBHSF, Honey Gama Oliveira - Coordenador da CCR Baixo São Francisco e Ednaldo de Castro Campos - Coordenador da CCR Médio São Francisco.

A palavra inicial foi do Sr. Anivaldo de Miranda, que deu boas-vindas, agradeceu a presença de todos e cumprimentou os membros da mesa. Anivaldo citou que apesar do contexto de baixas vazões que persiste na bacia do rio São Francisco nos dias atuais, há que se prevenir em relação às cheias. A proposta de realizar as Reuniões Públicas foi defendida pelo CBHSF nas sessões de vídeo conferência na Sala de Situação que acompanha as condições hidrológicas na bacia, que acontece quinzenalmente e é gerenciada pela ANA e a proposta foi acolhida positivamente pelos participantes da Sala de Situação. A primeira reunião foi programada para Propriá e haverá outras em Petrolina e Pirapora, respectivamente. Ele ainda cita que seria essencial que todas as prefeituras do Baixo São Francisco estivessem presentes, pois os municípios são os primeiros afetados, além de gerir o uso e ocupação às margens do rio São Francisco. Anivaldo informa que esta iniciativa do CBHSF é parte de suas atribuições, conforme diretrizes estipuladas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (PRH-SF 2016 - 2025), sobretudo aquelas ligadas aos eventos críticos de cheias e

estiagens. Ele aproveitou para citar experiências de outros eventos de cheias catastróficos ocorridos na bacia do rio Mundaú, no estado de Alagoas no ano de 2010, em que a tragédia custou mais de R\$ 2 bilhões ao estado de Alagoas. Segundo Anivaldo, é dever dos comitês de bacia fazer cumprir os respectivos planos de bacias, inclusive a prevenção de eventos críticos em bacias hidrográficas para evitar a perda de vidas humanas e prejuízos econômicos diversos. Segundo Miranda, na atual conjuntura de estiagem a CHESF tem que fazer várias manobras na operação de reservatórios que oscilam a liberação de vazões, aumentando ou diminuindo em razão da necessidade de momento. A situação de estiagem prolongada nos últimos anos tem feito com que a população se acostume a ver o nível do rio baixo e assim despreza a possibilidade de que o rio possa subir abruptamente causando danos às populações. Anivaldo encerrou sua fala e agradeceu a todos mais uma vez.

É chamado a fazer uso da palavra o Sr. Ailton Rocha da SEMARH-SE, que dá boas-vindas a todos e cumprimenta os membros na mesa. Ailton enaltece a importância de se trabalhar em caráter preventivo e de maneira redundante, pois, só assim se garante a efetividade da política de recursos hídricos. O rio São Francisco, segundo Ailton, é sujeito à cheias e enchentes. As cheias decorrem de chuvas extremas na região de cabeceira ou em razão da operação de estruturas hidráulicas presentes no rio. Ailton cita ainda que no futuro poderá haver cheias artificiais a fim de atender demandas ecossistêmicas. Ailton ainda informa que as populações ribeirinhas têm ocupado e construído às margens do rio quando observam que seu nível tem abaixado e quando as cheias aparecem acabam sendo afetadas, motivando protestos e reclamações por parte dos atingidos. Ainda segundo Ailton estas populações são também responsáveis pelos transtornos decorrentes de cheias inesperadas e que as prefeituras deveriam observar e prevenir os usos irregulares existentes nas margens do rio São Francisco. Ele encerra sua participação e agradece a todos novamente.

É chamado ao discurso o prefeito de Propriá - Sr. Iokanaan Santana. O prefeito agradece a todos e diz que a precaução é palavra-chave com relação às enchentes e alerta a população sobre os riscos relacionados à sua ocorrência. Iokanaan Santana ainda cita que

a prefeitura de Propriá está apta a agir para evitar tragédias em decorrência de cheias no rio São Francisco. Ele agradece a todos e encerra a sua fala.

Neste momento, o mestre de cerimônias solicita que a mesa seja desfeita para início das cinco apresentações programadas.

1ª apresentação:

A primeira apresentação foi realizada pela Sra. Luana Gomes, do ONS, que abordou Metodologias e Resultados para Controle de Cheias. A Sra. Luana inicia sua apresentação dando boas-vindas a todos e agradecendo o convite em razão da relevância do assunto e cita que outras regiões também deveriam abordar o mesmo tema. Segundo Luana o ONS atua em parceria com a ANA, a ANEEL e as geradoras de energia elétrica, sendo que estes últimos possuem um inventário de restrições hidráulicas para utilização nas unidades geradoras que abordam, dentre outros, estudos para controles de cheias. Luana aborda e demonstra as questões relativas à regularização de vazões pelos barramentos e seus efeitos sobre os rios, possuindo a capacidade de amortecer cheias e manter vazões mínimas de defluência, mesmo em épocas de estiagem, diferentemente das condições naturais de um rio. Luana ainda citou alguns exemplos práticos em que a ocupação do leito maior de um rio ocasionou situações críticas e propícias para ocorrências de cheias em área urbana. A partir de 1977, o setor elétrico aumentou a sua preocupação com o controle de cheias no Brasil, em razão do rompimento de uma barragem no rio Pardo, em São Paulo na década de 1950, após chuvas extremas terem ocorrido na bacia. Luana ainda citou que no ano de 1979, fortes cheias afetaram boa parte do Brasil e fez com que as preocupações do setor elétrico se elevassem ainda mais e provocou uma reação de entes governamentais que editaram normas a fim de aumentar a segurança nos procedimentos de defluência de vazões extremas à jusante dos reservatórios construídos. Luana abordou a questão do volume de espera nos reservatórios, informando que se trata de um volume vazio do reservatório utilizado para armazenar o excesso das vazões em períodos de chuva a fim de promover a defluência amortecida à jusante das barragens, obrigando o reservatório a operar com uma vazão máxima de restrição a ser liberada, que dependerá da bacia hidrográfica e dos padrões de uso e ocupação do solo à jusante. Quanto maior for a restrição de vazão máxima defluente

maior deverá ser o volume de espera de um reservatório, podendo culminar na diminuição da geração de energia elétrica e ainda há a possibilidade de comprometimento relacionado aos usos consuntivos de água de um reservatório ou para os usuários de jusante, além de poder haver redução da garantia de vazões mínimas à jusante. Os reservatórios de Três Marias e Sobradinho não foram inicialmente concebidos para trabalhar com volumes de espera, contudo, o setor elétrico desenvolveu estudos que os condicionam a operar sobre as condições de volume de espera. Luana ainda cita que há uma série de etapas e estudos a serem realizados para a realização do controle de cheias em reservatórios, incluindo avaliações estocásticas baseadas em séries históricas de vazão. As análises ainda permitem a proposição de cenários diversos que poderão ocorrer em função da opção adotada para operação de reservatórios. Segundo Luana, a responsabilidade por elaborar os estudos de controles de cheias é do NOS e o agente gerador é quem define o tempo de retorno dos estudos e a ANA realiza a avaliação da proposta encaminhada pelo gerador de energia elétrica e é responsável por aprovar estes estudos e propostas provenientes do ONS. Anualmente, é elaborado um Plano de Controle de Cheias para cada sistema de geração hidrelétrica, definindo-se volumes de espera; já as vazões máximas de restrição são definidas pelos agentes de geração. Após aprovado, o documento fica disponível na sala de controle do sistema do ONS para consulta e implementação a partir do período úmido, no mês de outubro, quando se inicia o ano hidrológico na bacia do rio São Francisco. Luana ainda apresentou, por meio de slides, os percentuais de alocação máxima aprovados para o período 2018-2019 na bacia do rio São Francisco e os principais sistemas de geração influentes no Baixo São Francisco (Sobradinho e Itaparica). Luana também esclareceu que a ANA efetua uma avaliação de todo o plano anual de prevenção de cheias. Em considerações finais, Luana cita que todos os usuários devem estar cientes das restrições de vazão na calha do rio São Francisco e que se preparem para situações extremas, uma vez que, tanto cheias quanto estiagens poderão acontecer sem prévio aviso e encerra a sua fala.

2ª apresentação:

A apresentação seguinte foi realizada pela Sra. Sonáli Cavalcanti da CHESF que abordou a Operação de Reservatórios no Rio São Francisco e o Histórico de Cheias no Rio São

Francisco. Sonáli inicia a apresentação dando boas-vindas e agradecendo a presença do público. Sonáli iniciou com uma contextualização geográfica da bacia do rio São Francisco e citou que as maiores cheias no rio São Francisco costumam ocorrer no Alto São Francisco, em Minas Gerais. À jusante de Sobradinho é comum ocorrer cheias incrementais em função de baixos índices pluviométricos naturalmente esperados nesta região. Sonáli informou que Sobradinho funciona como um pulmão para o Submédio e o Baixo São Francisco, pois, dadas as suas grandes dimensões é capaz de acumular grandes volumes de água, sendo inclusive superior ao da Baía de Guanabara. Apesar dos vários empreendimentos hidrelétricos instalados no rio São Francisco, somente Três Marias, Sobradinho e Itaparica são capazes de armazenar água para amortecer as cheias no rio. Segundo Sonáli a crise hídrica atualmente existente no Baixo São Francisco só não é pior devido à grande capacidade de armazenamento de água em Sobradinho. Ao mesmo tempo, Sobradinho possui a capacidade de amenizar os efeitos adversos de cheias quando há chuvas extremas. Sonáli cita que dentre as macro funções para a operação de reservatórios feita pela CHESF, se destacam o acompanhamento hidrometeorológico na bacia, a previsão de vazões e seus níveis e também há a questão de usos múltiplos da água na bacia. O planejamento operacional que é realizado pela CHESF segue orientações rígidas segundo Sonáli, embasados em hidrologia operacional, cujas regras de operação são atualizadas anualmente conforme inventário de restrições operativas e deve obedecer à uma Resolução da ANA específica para a operação de reservatórios, com aval do ONS. Sonáli ainda citou que a comunicação interna e externa assume papel fundamental para a garantia da operação de reservatórios segundo premissas de vazão máxima de restrição à jusante. Segundo Sonáli, quando houver uma mudança significativa na operação dos reservatórios é realizada uma comunicação por meio de carta circular para todos os interessados instalados à jusante. Na sequência Sonáli apresentou hidrogramas que demonstram as maiores cheias afluentes já registradas em Sobradinho e que o pico das mesmas ocorre geralmente no mês de março. Em seguida Sonáli apresentou hidrogramas de cheias incrementais no trecho Sobradinho - Itaparica, que não coincidiram com os períodos de maiores cheias observadas no Alto São Francisco, à montante de Sobradinho. Segundo Sonáli desde o ano de 2004, não ocorreu nenhum ano com registro de vazão acima daquela definida como vazão máxima de

restrição de 8.000 m³/s no trecho incremental Sobradinho - Itaparica. Ainda segundo Sonáli desde o ano de 2012 o rio São Francisco tem observado baixas afluências de vazões, quando comparadas às médias históricas, que culminou na redução dos registros de níveis do rio São Francisco como um todo. De acordo com Sonáli a população tende a ocupar a calha do rio em situações de baixas vazões, principalmente para atividades de lazer. Vazões a partir de 3.500 m³/s podem afetar ocupações como bares e praias; vazões a partir de 7.000 m³/s costumam afetar benfeitorias e infraestrutura urbana em algumas localidades do Submédio e Baixo São Francisco. Em seguida Sonáli apresentou fotos antigas que demonstram situações de cheias em cidades do Baixo São Francisco, comparando diferentes situações de vazões de cheia. Sonáli alertou que o controle de cheias tem suas limitações e que o controle do uso e ocupação das margens do rio é fundamental para que problemas relacionados às cheias sejam evitados. Para Sonáli o ator mais importante para evitar catástrofes é a própria população ribeirinha, agindo em parceria com os gestores públicos e os comitês de bacia; e não somente os geradores de energia. Sonáli ainda falou que é obrigação legal das prefeituras dos municípios mapear e apontar as áreas inundáveis às margens do rio e encerrou a sua fala agradecendo a todos e parabenizando o CBHSF pela iniciativa destes eventos.

3ª apresentação:

A apresentação seguinte foi realizada pelo Sr. Geraldo Lucateli, da ANA, da Coordenação de Eventos Críticos. Em sua abordagem, Geraldo apresentou questões relacionadas ao Mapeamento de Áreas Inundáveis nas Margens do Rio São Francisco. Ele agradeceu a todos pelo convite. Geraldo citou e exemplificou os efeitos de regularização de vazão de um rio e demonstrou os seus efeitos à jusante. Além das cheias, Geraldo falou que há também situações adversas de estiagens. Em seguida abordou questões relacionadas à Política Nacional de Recursos Hídricos que tratam da prevenção de eventos críticos e citou que a ANA tem como dever atuar para evitar eventos hidrológicos extremos, em conjunto com os Estados e Defesa Civil. Geraldo informou que em razão de variações diversas dos níveis e vazões dos rios, associado ao fato da ocupação desordenada das margens, faz-se necessário mapear os terrenos sujeitos à inundação. Segundo Geraldo, por meio de parceria firmada com a CHESF, a ANA adquiriu imagens de satélite de alta

resolução visando mapear áreas sujeitas à inundação em municípios de Submédio São Francisco na Bahia e Pernambuco. Foram também adquiridas imagens de radar para viabilizar a simulação de cheias sobre as margens do rio São Francisco e as benfeitorias porventura instaladas nestes locais, a partir da utilização de técnicas de geoprocessamento para diferentes condições de vazão defluente em Sobradinho, que variavam de 2.000 a 8.000 m³/s. Geraldo informou que foram produzidos mapas detalhados de grande escala do tipo carta imagem, na escala 1:1.000, que permitiram a avaliação dos possíveis efeitos adversos das cheias sobre a situação atual de uso e ocupação na área mapeada, que afetam, sobretudo, as edificações. Segundo Geraldo o estudo elaborado pela ANA é disponibilizado gratuitamente no site da CHESF. Geraldo falou que vazões da ordem de 4.000 m³/s não são capazes de surtir grandes prejuízos para instalações existentes às margens do rio São Francisco no Submédio São Francisco. Para a redução do agravamento das cheias no Submédio São Francisco, Geraldo recomendou o monitoramento contínuo da ocupação das margens do rio São Francisco, também a melhoria nas condições de captação de água e a promoção do tratamento de esgoto e gestão de águas pluviais. Geraldo informou também que realizou um estudo semelhante no Baixo São Francisco, tendo em vista o sucesso do estudo realizado no Submédio, contemplando municípios de Alagoas e Sergipe, em que foi também utilizado um levantamento de GPS para apoio ao mapeamento para refinar a precisão altimétrica do estudo. Também foram utilizados dados de curva-chave de estações fluviométricas a fim de permitir associar a variação do nível do rio com sua posição sobre o terreno. Foram produzidas cartas imagem para diversos municípios com indicação de como as posições no terreno seriam afetadas em decorrência de variados patamares de vazões extremas. Segundo Geraldo, este estudo e as cartas imagem estão disponíveis gratuitamente no site da CHESF. Geraldo encerrou sua apresentação e agradeceu aos presentes pela oportunidade.

4ª apresentação:

Na sequência foi realizada a apresentação do Sr. Gunter Moraes, da Secretaria Nacional de Defesa Civil, que tratou do Estado da Arte da Mobilização para Enfrentamento das Cheias. Ele iniciou sua fala dando boas-vindas e agradecendo a todos pela oportunidade.

Segundo Gunter a atuação da Defesa Civil Nacional se iniciou a partir do ano de 2008, com o Decreto Presidencial que estipulou as atribuições deste órgão, que atua em situações de calamidades e emergências, sejam de ordem natural ou causadas por ações humanas, em âmbito nacional. Informou que a Defesa Civil Nacional atua também na prevenção em conjunto a outros entes do poder público nacional e dos estados. Gunter Morais encerrou a sua fala e agradeceu aos presentes.

5ª apresentação:

Na sequência, o Major Luciano Queiroz da Defesa Civil do Estado de Sergipe, iniciou sua apresentação contextualizando sobre as ações cabíveis à Defesa Civil no Estado de Sergipe, citando a possibilidade de atuação por meio da prevenção ou socorro em situações de catástrofes ambientais. Ele informou que o Brasil é um dos países mais afetados no mundo em decorrência de desastres naturais, principalmente, relacionados à hidrologia de extremos, seja por excesso ou déficit de chuvas. Segundo o Major Queiroz a Defesa Civil de Sergipe prepara seus planos de contingência a partir do mapeamento de risco e assim tem maiores condições de dar respostas efetivas quando da ocorrência de desastres e o maior objetivo da Defesa Civil de Sergipe é reduzir ao máximo os desastres materiais, humanos e ambientais que possam vir a ocorrer. Major Queiroz conceituou termos técnicos tais como o desastre, o risco, a vulnerabilidade, a gestão do risco e a gestão do desastre, sob o ponto de vista da Defesa Civil de Sergipe e exemplificou a aplicação destes fatores. Queiroz alertou que o investimento em prevenção de risco é bem menos oneroso do que o investimento na resposta ao desastre. Ainda citou que as principais atividades realizadas pela Defesa Civil são cinco: a prevenção, a mitigação, a preparação, a resposta e a recuperação; sendo os três primeiros realizados previamente ao desastre e os outros dois após a sua ocorrência. Major Queiroz finalizou a sua apresentação e agradeceu aos presentes.

Ciclo de debates:

Na sequência o Sr. José Maciel foi até a mesa para mediar o início dos debates. Em razão do avançar do horário, Maciel informou que não seria possível estender mais a Reunião Pública e abriu inscrições para a fala de dois participantes.

O Sr. Antônio Jackson, do CBHSF, iniciou sua fala e falou que é dever do Comitê de Bacia agir preventivamente frente aos acontecimentos extremos de cheias e lamenta o fato de não estarem presentes maior número de prefeitos, pois são os maiores responsáveis pela prevenção de cheias em seus territórios, porém, não dão a devida importância.

O Sr. Luiz Antônio, da Prefeitura Municipal de Brejo Grande, citou que o município de Brejo Grande é o mais vulnerável em decorrência das cheias no Baixo São Francisco e que a economia do município foi seriamente afetada por estes eventos de baixas vazões nos últimos anos.

Após a manifestação dos inscritos, o Sr. José Maciel, vice-presidente do CBHSF, no uso da palavra, encerrou a Reunião Pública às 13h50m.

 ANEXOS

Anexo I - Relatório Fotográfico



Foto 1 - Portaria do IFS campus Propriá.



Foto 2 - Mesa de recepção e assinatura de lista de presença.

Reunião Pública - Enchentes no Rio São Francisco (Propriá - SE)



Foto 3 - Visão panorâmica do auditório do IFS - Propriá.



Foto 4 - Mesa disponibilizada para autoridades.

Reunião Pública - Enchentes no Rio São Francisco (Propriá - SE)



Foto 5 - Mesa formada pelas autoridades presentes.



Foto 6 - Discurso do Presidente do CBHSF - Anivaldo de Miranda.



Foto 7 - Superintendente Recursos Hídricos da SEMARH/SE - Ailton Rocha.



Foto 8 - Palestra da representante do ONS - Luana Paiva.



Foto 9 - Palestra da representante da CHESF - Sonáli Cavalcanti.



Foto 10 - Palestra do representante da Coordenação de Eventos Críticos da ANA - Geraldo Lucateli.



Foto 11 - Palestra do representante da Defesa Civil Nacional - Gunter Moraes.



Foto 12 - Palestra do representante da Defesa Civil de Sergipe - Major Luciano Queiroz.



Foto 13 - Coordenador da CCR Baixo SF, Honey Gama e da CCR Médio SF, Ednaldo Campos.



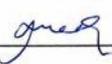
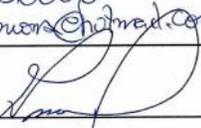
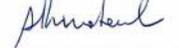
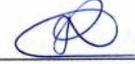
Foto 14 - Público presente na Reunião Pública em Propriá.

Anexo II - Lista de presença

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO
PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
1. Cristiane Matos de Faria	IFS/UPS	cristiane.matos@yaleo.com.br	
2. ITAMAR BRASO LAGES	—		
3. Manoel Vene Jr.	Ag. Perce Vivo	(82) 33252244	
4. Maria Izabel Gabriel Fritzo Silva		(79) 998287619	
5. Solange Magalhães da Silva	CMMA-CREA/SE	solange_eng@concreta.com.br 999956606	
6. Natália Amorim Soares	FEPDL-AL	natalli@divof.gov.br	
7. SONALI CAVALCANTI OLIVEIRA	CHESF/DOOH	81 3229 4210	
8. ALBINO LUCIANI G. LEAL	CHESF/DEPA	ALBINOL@CHESF.GOV.BR (81) 3229-3908	
9. Rosa Lúcia Jaime Santes	CBHSF/OSCATIA	(79) 999432095 rosalucia33@yaho.com.br	
10. Thomaz Mayara dos S. Silva		thomasmayarasab@brtelnet.com.br	

1

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

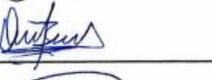
PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
11. JOSÉ ANTONIO DO SILVA - SIEC. MUN. - BARRA DO VALE		9.9818-0967	<i>José Antonio do Silva</i>
12. ARIVALDO DE SOUZA NETO "A. J." Sobrinho		9600-1964	<i>Arivaldo de Souza Neto</i>
13. Alysson Santos Amorim			<i>Alysson</i>
14. Anne Grazielle Costa Santos	CONBASF	conbasf.planejamento@gmail.com	<i>Anne</i>
15. André C. Vieira	APV	ac@apv...	<i>André</i>
16. Edson Oliveira		edsonoliveira@... outlook.com	<i>Edson</i>
17. Jucelino Leão Thi	AMA	(61) 21095517	<i>Jucelino Leão Thi</i>
18. Arivaldo de Miranda	CBHSF	(31) 9 82385822	<i>Arivaldo</i>
19. Thiago Batista Campos	AGÊNCIA PEIXE VIVO	(31) 32078500 / thiago.campos@apvpeixevivo.org.br	<i>Thiago</i>
20. Jorge Lydio dos Santos			<i>Jorge</i>

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

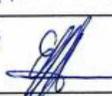
PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
21. Afliado Fernandes	Colônia 2-12 Penedo	(82) 91827014	
22. DOUGLAS FALCÃO WANDERLEY	CHESF	(82)99242-0501	
23. Vanessa Gama de Aquino	CHESF	(81) 996046779	
24. LUCIANO SAUTOS QUEIROZ	DEFESA CIVIL	(79) 99450646	
25. JOSÉ RICARDO DE D. SANTOS	DEFESA CIVIL	(75) 99916.9186	
26. DELANE BARROS	CBHSF	(82)99942-0547	
27. ROBERTO FARIAS	CBHSF	(82) 99359-9918	
28. EDNALDO CAMPOS	CBHSF	74 999424488	
29. Homrstenery Almirante		82 998058994	
30. Rita Paula dos Santos Ferreira Associação Ancestral		82, 998319998	

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
31.	Pedro José Figueira Da Camêlita Associação Amadora		
32.	PCDM DE ANANIAS DESSA - SEMUR/SEM	98853-6404	
33.	Felipe Pilato de Andrade - Defesa Civil SE	99818-0526/eng.pilato@outlook.com	
34.	José Roberto Nob Sentes Sec. Meio Ambiente de CIDRO	939733676 akiniandrom@terra.com.br	
35.	Gercio Ricardo Farias de Oliveira	(99) 9618 5890 / CB_BNA@arranod11@hotmail.com edward.rocha@outlook.com	
36.	Edward de A. Rocha Coordenador Est de Def Civil/AL	9-96872291	
37.	NAPOLEÃO G.B FILHO DESO	98877-8657 napoleao@deso-se.com.br	
38.	Claudio Julio M. M. Filho DESO	98877-8681 julio@deso-se.com.br	
39.	Engo Walter dos Santos PMSF	99975-0660	
40.	Vitor Carlos	999772266	

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
41. AILTON FRANCISCO DA SILVA	SEMURH/SMH	(79) 99019-7713 AILTON.FORM@SEMURH-UF.GOV.BR	
42. João Marcos Santos da Silva	FEPESF	(079) 988083230	
43. Diltonia Lima de Almeida		79 999946437	
44. Aécio Ferreira Ribeiro	DEPEC	79 996516211	
45. Douglas Fardes D. G. Barros	DEFESA CIVIL ESTADUAL-AL	(82) 996836812	
46. Janine de Ribeiro de Silva	CHEFE DA FUNAI/SE	(82) 99692-8802	
47. Maria Cristiane F. Santos	SMS-Muribeco-SE	(79) 99930-2752	
48. GENIVALDO SIQUEIRA DOS SANTOS	Faculdade	79-99962-1727	
49. JOSÉ LEONILDO DOS SANTOS		79-99983-1646	
50. JEFERSON RAFAEL DE SOUZA SANTOS		79-99957-2857	

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018

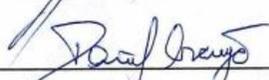


PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
51.		9959-1941	Rwalfred Torres
52.	Gunter A. Mendes SENECA/MI	(61) 2034-4615	[Signature]
53.	LUIZ DANTAS MONTGIMO	(79) 99687-1052	[Signature]
54.	PEDRO VILELA	31 999035851	[Signature]
55.	José Azevedo da Costa Neto	79 99942-5656	[Signature]
56.	LUANA GOMES ONS	81 986938330	[Signature]
57.	Adriano M. Magalhães Coordenador Comunicação	(79) 99611-0074	[Signature]
58.	Almir Porfírio de Souza S. do Meio Ambiente	(79) 99922-4391	[Signature]
59.	DEIVIS RUIZ ROMEZ (DESC)	(79) 999161023 82-79982.4151	[Signature]
60.	ANA CATARINA P. A. LOPES (ABES) CTRMP-CBHSF		[Signature]

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
61. GUSTAVO SILVA DE GRAMINHA	SENTRIT/AL	082 68833-9343 gustavo.carrvalho@cefmaid.com	
62. REGINALDO GOMES	PARTICULAR	(77) 999468060	
63. DANIELLUIS GOMES ARAUJO	UFAL	88 996991717	
64. JANIARA ALVES BATISTA	UFAL	(73) 99175-6013 JANIARAAB@HOTMAIL.COM	
65. THAÍS PEIXOTO SOUZA	UFAL	(82) 99901-6808	
66. GILVANDY MATOS DA COSTA	COMBASP	(78) 99979-9284 COMBASP.DITEC@GMAIL.COM	
67. VALTERRA HENRIQUE SANTANA	COMBÁS	(79) 99937-6557	
68. ALLANDE SILVA FORTES JUNIOR	PPA	(79) 99851-2337	
69. RUI F. L.	DESO	(79) 98877-8653	
70. VANDRÉ MELO DE CARVALHO	MARINHA - CPSO	(73) 99636-5755 / VANDRE.CARVALHO@MARINHA.MIL.BR	

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
71. <i>Monet Lima Oliveira</i>	<i>CBHSF</i>	<i>79 8117 8088</i>	<i>[Signature]</i>
72. <i>Cristiane Valero</i>	<i>Verde Vida</i>	<i>SECRET. MEIO AMBIENTE 9970 69 89</i>	<i>[Signature]</i>
73. <i>Maria Zizi Andrade dos Santos</i>	<i>Câmara Municipal</i>	<i>999624082</i>	<i>[Signature]</i>
74. <i>Zburska E. da Costa</i>	<i>CASAL</i>	<i>82 (98884 - 5768)</i>	<i>[Signature]</i>
75. <i>Marcelo Santos Brito</i>	<i>DESO</i>	<i>(79) 9.8877-8546</i>	<i>[Signature]</i>
76. <i>Wanderson Nazareno dos Santos</i>			
77. <i>Leiz Claudio</i>	<i>SMT</i>	<i>799955-8546</i>	<i>[Signature]</i>
78. <i>Nelson de Melo Costa Neto</i>		<i>82 99800-6931</i>	<i>[Signature]</i>
79. <i>Alba Simone G. de Andrade Oliveira</i>		<i>79 98875-8127</i>	<i>[Signature]</i>
80. <i>Marco Rosa Albuquerque</i>		<i>79 996045799</i>	<i>[Signature]</i>

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018

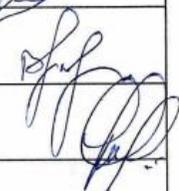


PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
81. <i>Fislaine L. de Silva</i>	<i>Combust</i>	<i>(79) 99538-1503</i>	<i>[Signature]</i>
82. <i>Vânia Benício de Souza</i>	<i>Combust</i>	<i>(79) 99852-4751</i>	<i>[Signature]</i>
83. <i>Ingrid F. Guimarães</i>	<i>Sec. Meio Amb. Propriá</i>	<i>79. 99929.9390</i>	<i>[Signature]</i>
84. <i>Marise Helena F. Santos</i>	<i>Sec. Meio Amb. Propriá</i>	<i>79. 3046 5009</i>	<i>[Signature]</i>
85. <i>Rony Berto D. S.</i>		<i>25 95151915<</i>	<i>[Signature]</i>
86. <i>Gilson Alves Silva</i>	<i>Sec. Agric./Neópolis</i>	<i>79 999363989</i>	<i>[Signature]</i>
87. <i>Therese F. de Brito</i>		<i>79 999833531</i>	<i>[Signature]</i>
88. <i>Robson Bonfim Elias</i>	<i>MB</i>	<i>(82) 99324 8735</i>	<i>[Signature]</i>
89. <i>Larissa N. Simões</i>	<i>MPP</i>	<i>(79) 3301-3732</i>	<i>[Signature]</i>
90. <i>DIEGO SILVA</i>	<i>.MB</i>	<i>(82) 9997-7136</i>	<i>[Signature]</i>

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
91. João Carlos		castaudo@raboo.com.br	
92. Sérgio Luis Rocha	PMP	ROCHA_RLS@YAHOO.COM.BR	
93. Tiago da Silva Neves	MPF	TIAGO.SNEVES@MPF.MP.BR	
94. [Handwritten Name]		- 96 75 4040	
95. Maria Elizabeth Nunes		99843-0214	
96. Osvaldo Vieira de Melo		99844 7185	
97. José Carmelo Santos		9-9938 5935	
98. Rafael Flor Paes	PMP	rafael-mendes@hotmail.com	
99. [Handwritten Name]		@u1592@YAHOO.COM	
100. Jai Mathers C. Couto	PMP	99936-1664	

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018

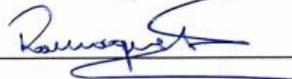


PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
101. Maiana Rodrigues	PMP	rodriaguemmaire@hotmail.com	
102. Romulo Costa Campos	P.M. PROPRIÁ	79 99997.4839	
103. Diogo de Melo Oliveira	P.M. CEDRO	7999917-9317	
104. Jean Jr	P.M. Anom	(79) 99924.7655	
105. Francisco Xavier Neto	PM Propriá	(79) 99919-5151	
106. José Márcio Roberto S. PMP SMTT		(79) 95592-5222	
107. Jilmar Vieira da Silva Colônia Z-23		(95) 99812.5201	
108. Lidiane Alves Santos		(79) 9.98210.4699	
109. João de Deus		(79) 99968.1537	
110. José Paulo Kande CA		079) 999454699	

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

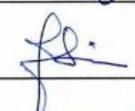
PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
111. José Lourenço Sales Gomes	SEMAP - PMP	(79) 98877-4124	
112. Adilson da Silva	SEINFRA - PMP	(79) 99983-1631	
113. João Batista		(79) 9996 3475	
114. Antônio dos Santos	Sec. Municipal de Recursos Humanos - JFESA	Civic 9-99522790	
115. Dárcio Ferreira de Castro		999454699	
116. Maria de Lourdes Barbosa Euzé			
117. Maria José Fernandes		(79) 99917-8630	
118. João Batista de Almeida	IBAMA/SE		
119. Rosângela Alves		79 99994 2060	
120. Jansson Leite			

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
121.	Josildo da Silva Vin IPS	(82) 99811-2493	
122.	Antonio Jackson Dmyh M	(082) 999994021	
123.	Romulo Costa Campos	79 99997 4839	
124.	Luiz Roberto Batista Neto	79 99191 8693	
125.	Josineide Barbosa de Lima	(82) 999677769	
126.	José Geraldo Santos da Silva	(79) 9 9953-5039	
127.	Adriano Batista de França	(99) 988 6222 02	
128.	Melomirio Inácio da Silva	82 99987-6757	
129.	Vemir José S. Costa	82 99620 8786	
130.	Wladimir Valério de Silva	89 999561109	

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
131.	José Daniel Câmara Feduf	79. 9991 4211	[Assinatura]
132.	Maria Roslene B. Rodrigues	79 99971 3383	[Assinatura]
133.	Olimiun	7999954 5054	[Assinatura]
134.	Edyane Oliveira	79 99971 6676	[Assinatura]
135.	Yailton de M...	79 99891 6672	[Assinatura]
136.	Wuxs Sara Moura	79 999730074	[Assinatura]
137.	Thayza Souza	79 9912-657	[Assinatura]
138.	[Assinatura]	79-9877-4674-	[Assinatura]
139.	José Francisco Alves	79. 99684-67-65	[Assinatura]
140.	[Assinatura]	79 9913-9692	[Assinatura]

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

PROPRIÁ/SE, 31 DE AGOSTO DE 2018



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
141. <i>Mykael Bezerra</i>	<i>ENGENATUS</i>	<i>79 99992-7909/mykael@engenatus.com</i>	<i>[Signature]</i>
142. <i>Kaun Virriome S. de Andrade</i>	<i>ENGENATUS</i>	<i>(79) 99159-1239/kaun@engenatus.com</i>	<i>[Signature]</i>
143. <i>Leandro Fiebig</i>	<i>Prefeitura de Capela, Confed. sul. cap. r.</i>		
144. <i>Filipe Elias de Siqueira</i>		<i>(71) 996443487</i>	<i>[Signature]</i>
145. <i>Bruno Roberto Santos Martins</i>	<i>MARINHA</i>	<i>(79) 98845-2591</i>	<i>[Signature]</i>
146. <i>Jhonatan Damasceno O. de Silva</i>		<i>(82) 9 9198-1594</i>	
147. <i>José Wael N. dos Santos</i>	<i>CBHSF</i>	<i>(31) 98238-5873</i>	<i>[Signature]</i>
148.			
149.			
150.			

Anexo III - Convite para a Reunião Pública



CONVITE PARA REUNIÃO PÚBLICA SOBRE ENCHENTES NO RIO SÃO FRANCISCO

LOCAL:

Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFS),
Campus Propriá, localizado na rua Rotary, nº 330 (Rua da Feira), Centro, em Propriá/SE

DATA: 31 de agosto de 2018

HORÁRIO: 10 às 13 horas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (CBHSF), em parceria com o Ministério Público Estadual (MPE), Ministério Público Federal (MPF), Defesa Civil, Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), Agência Nacional de Águas (ANA), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Municípios do Baixo São Francisco, convidam para reunião pública.

O objetivo desta reunião é apresentar à população as áreas inundáveis do Rio São Francisco e as ações para enfrentamento das cheias.

PROGRAMAÇÃO:

1. Operação dos reservatórios e histórico de enchentes (Chesf)
2. Mapeamento das áreas inundáveis no Submédio e Baixo São Francisco (Chesf/ANA)
3. Estado da arte da mobilização para enfrentamento das cheias (Defesa Civil)
4. Estado da arte da mobilização para enfrentamento das cheias (Associação dos Municípios do Baixo São Francisco)
5. Debate
6. Propostas

A participação de todos é fundamental! Venha e traga sua contribuição!

Anivaldo Miranda
Presidente do CBHSF

Acompanhe as ações e os projetos do CBHSF
por meio do nosso portal e redes sociais

cbhsaofrancisco.org.br



#cbhsaofrancisco

Secretaria do Comitê: Rua Carijós, 166, 5º andar, Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30120-060
(31) 3207-8500 - secretaria@cbhsaofrancisco.org.br - www.cbhsaofrancisco.org.br

Comunicação



Apoio Técnico



Realização





CBHSF

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO

Apoio Técnico



Acesse os conteúdos multimídia do CBH São Francisco:

Revistas, Boletins e Publicações on-line:

issuu.com/cbhsaofrancisco

Vídeos: youtube.com/cbhsaofrancisco

Fotos: instagram.com/cbhsaofrancisco



Acesse o site
do CBHSF
Utilize o seu
celular e acesse
o QR Code

Acompanhe as ações e projetos do CBHSF
por meio do nosso portal e redes sociais

cbhsaofrancisco.org.br



#cbhsaofrancisco

Secretaria do Comitê: Rua Carijós, 166, 5º andar, Centro - Belo Horizonte - MG
CEP: 30120-060 - (31) 3207 8500 - secretaria@cbhsaofrancisco.org.br

Assessoria de Comunicação: comunicacao@cbhsaofrancisco.org.br

Atendimento aos usuários de recursos hídricos
na Bacia do Rio São Francisco: 0800-031-1607

Comunicação



Apoio Técnico



Realização

